



## “É hora de reafirmar a prioridade estratégica que a América Latina deve representar para a União Europeia”

CEPAL, Santiago do Chile, 07.11.07

### Na rota dos Oceanos

No dia 16 de Novembro, o Presidente Aníbal Cavaco Silva retomou o **Roteiro para a Ciência dedicado às Ciências e Tecnologias do Mar**. Em várias ocasiões, o Presidente da República tem chamado a atenção do País para a importância estratégica dos Oceanos como mais-valia inestimável que Portugal possui e que deve saber explorar.

É esse o contexto em que se inscreve o presente Roteiro para a Ciência, cuja terceira jornada levou o Presidente da República ao Porto de Sines, ao Centro Ciência Viva do Algarve (onde percorreu a exposição “O Mar”), bem como a um encontro com investigadores e especialistas em ciências e tecnologias marítimas. O Presidente Cavaco Silva visitou ainda o Centro de Investigação Pesqueira do Sul, em Olhão, e o Campus de Gambelas, da Universidade do Algarve.



Incentivando a investigação científica neste domínio, bem como a interacção de académicos e empresários com vista a um melhor conhecimento e aproveitamento dos nossos recursos marinhos, através desta iniciativa o Presidente Cavaco Silva renovou o apelo a que os Portugueses redescubram o Atlântico, uma exortação que tem feito desde o primeiro dia do seu mandato.

### Visita do Presidente da República Democrática de Timor-Leste

No contexto do aprofundamento dos laços com os países lusófonos, visitou oficialmente Lisboa, em 15 e 16 de Novembro, o Presidente da República Democrática de Timor-Leste, José Ramos Horta.



O programa desta deslocação incluiu uma **visita ao Palácio de Belém**, onde o Presidente de Timor-Leste se encontrou com o Presidente Cavaco Silva, que ofereceu um almoço em honra do visitante. Um **banquete oficial** oferecido pelo Presidente da República e pela Dr<sup>ª</sup> Maria Cavaco Silva, no Palácio Nacional de Queluz, constituiu um momento de grande significado para o estreitamento das relações bilaterais entre Portugal e Timor-Leste, um país cuja independência sempre foi apoiada por Aníbal Cavaco Silva ao longo de toda a sua vida pública.

### Visita oficial ao Chile e Cimeira Iberoamericana



A 7 de Novembro, o Presidente Cavaco Silva iniciou uma **visita oficial de dois dias ao Chile**, a convite da Presidente daquele país, Michelle Bachelet. Além de se ter avistado com as mais altas individualidades políticas chilenas, como a Presidente Michelle Bachelet, Eduardo Frei ou Patricio Walker Prieto, respectivamente Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, Cavaco Silva visitou a Comissão Económica para a América Latina e Caraíbas (CEPAL), onde proferiu uma **intervenção**, perante os seus membros e um auditório de empresários e agentes económicos estrangeiros, na qual sublinhou o desenvolvimento registado do nosso país, que o torna um local atractivo para a realização de investimentos externos.

No decurso desta visita, Aníbal Cavaco Silva participou ainda num **evento cultural na casa-museu do poeta Pablo Neruda**, em Isla Negra, ofereceu um almoço aos empresários portugueses presentes no Encontro Empresarial Luso-Chileno e recebeu o Presidente da Confederação Nacional da Indústria do Brasil.

A participação na XVII Cimeira Iberoamericana de Chefes de Estado e de Governo constituiu ainda uma oportunidade para, em articulação com o Governo, desenvolver um conjunto de contactos bilaterais ao mais alto nível, nomeadamente com o Presidente do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva.

### Comandante Supremo das Forças Armadas

No dia 17 de Outubro, o **Presidente Cavaco Silva deslocou-se à Base Aérea nº 5, em Monte Real**, onde actualmente se encontram localizadas as Esquadras 201 “Falcões” e 301 “Jaguars”, ambas equipadas com aeronaves F-16 “Fighting Falcon”.



A visita revestiu-se de especial significado uma vez que, desde 1 de Novembro e até 15 de Dezembro de 2007, estas Esquadras executam a missão de policiamento aéreo na região do Báltico, nomeadamente nos céus da Estónia, Letónia e Lituânia. Esta missão de segurança cooperativa internacional no âmbito da Aliança Atlântica conta com a participação de quatro aeronaves F-16 e cerca de 170 elementos da Força Aérea Portuguesa, repartidos por dois períodos.

Ao deslocar-se a Monte Real, o Presidente da República, Comandante Supremo das Forças Armadas, quis manifestar o seu apreço pela instituição militar e pelo contributo que esta instituição dá, tal como sucede no caso vertente, para o prestígio de Portugal no Mundo.